## **TERNIUM MENTE**

Como a COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN antecipou, a empresa ítalo-argentina TERNIUM-TECHINT mentiu ao divulgar que a USIMINAS, da qual é controladora, seria afetada por decisão do Superior Tribunal de Justiça, proferida em favor da CSN contra a empresa estrangeira. A CSN esclareceu à opinião pública e às autoridades que a USIMINAS não era parte na referida ação e, portanto, não seria por ela afetada com a condenação. A CSN alertou, ainda, que a TERNIUM estava tentando, covarde e irresponsavelmente, macular a imagem da USIMINAS, cuja história se confunde com a própria história de Minas Gerais, atraindo-a para uma condenação que não lhe dizia respeito. Até um tal "Manifesto" informando que a USIMINAS seria prejudicada com a decisão do STJ, incrivelmente produzido em reunião ocorrida dentro da FIEMG-FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MINAS GERAIS e que está sendo objeto de Interpelação Criminal pela CSN, foi divulgado. Agora, ao apresentar seus resultados do 4° Trimestre de 2024 a TERNIUM confirma que a CSN falava a verdade e que ela, TERNIUM, mentia. Ao apresentar que suas vendas chegaram a US\$ 3,87 bilhões entre outubro e dezembro/2024 e que geraram um lucro de nada menos que US\$ 333 milhões no quarto trimestre, a empresa ítalo-argentina, em comunicado, informou que registrou uma reversão de provisão de US\$ 404 milhões referentes a litígios em andamento relacionados à aquisição, em 2012, de uma participação na USIMINAS. Ou seja, em suas provisões, que em nada se referem ou impactam o balanço da USIMINAS, a TERNIUM incluiu a condenação que o STJ lhe impôs, o que comprova que a dívida é – e sempre foi – da empresa estrangeira e não da USIMINAS como a TERNIUM alardeou, de forma mentirosa, para a opinião pública. A CSN reitera sua confiança nas instituições brasileiras que, como já dito, não se abalarão diante da prepotência de empresas estrangeiras, como a TERNIUM, que, ao tratarem de seus interesses em nosso País, nem com a verdade têm compromisso.

